

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Relação entre a Job Stress Scale e variabilidade da frequência cardíaca na equipe de enfermagem de um hospital universitário
Autor	RAQUEL DALLA LANA DA SILVA
Orientador	ANGELICA ROSAT CONSIGLIO

Relação entre a *Job Stress Scale* e variabilidade da frequência cardíaca na equipe de enfermagem de um hospital universitário

Raquel Dalla Lana da Silva¹, Ana Paula Scherer de Brum, Angelica Rosat Consiglio

¹Escola de Enfermagem UFRGS

Introdução: O estresse ocupacional pode ser avaliado por meio de escalas ou marcadores biológicos. A *Job Stress Scale* é uma escala utilizada para a avaliação do estresse ocupacional que é composta por três dimensões: demanda, controle e apoio social. As demandas de natureza psicológica, relacionam-se com o tempo e velocidade na realização do trabalho, bem como conflitos entre demandas contraditórias. O controle representa a possibilidade do trabalhador utilizar suas habilidades intelectuais para a realização de seu trabalho, bem como possuir autoridade suficiente para tomar decisões sobre a forma como realizá-lo. O apoio social é caracterizado pelos níveis de interação social, existentes no trabalho, tanto com os colegas, quanto com os chefes². O estresse pode reduzir a variabilidade da frequência cardíaca (VFC), já que está relacionada às influências do sistema nervoso autônomo³.

Objetivo: Este estudo tem por objetivo avaliar o quanto o estresse ocupacional pode estar relacionado com a alteração no sistema nervoso autônomo.

Método: A amostra estudada foram enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem (n=38) que atuavam no turno da tarde no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após a concordância de participação. Foi aplicado um questionário geral, e o estresse foi avaliado por meio da Escala *Job Stress Scale* e também através de parâmetros obtidos a partir da VFC. A avaliação da VFC foi realizada utilizando-se um monitor cardíaco portátil (Nexus), durante as primeiras duas horas de trabalho. A leitura da VFC foi realizada usando-se o software BioTrace e foram extraídos parâmetros relacionados ao domínio tempo e frequência. Foi feita análise de correlação de Spearman ou Pearson entre as dimensões da escala e os parâmetros da VFC, e indicado significância quando $p < 0,05$, através do software SPSS versão 18.0.

Resultados: As dimensões controle e falta de apoio social da *Job Stress Scale* foram inversamente correlacionadas aos parâmetros influenciados pelo tônus vagal da variabilidade da frequência cardíaca.

Conclusão: A falta de apoio social e o controle no trabalho de enfermagem podem estar atuando negativamente na saúde do trabalhador, ao reduzir o tônus vagal e a sua adaptabilidade ao ambiente. Ainda que o controle possa indicar maior autonomia no trabalho, os resultados obtidos indicam que ele também pode atuar como agente estressor.

Referências:

- 2 ALVES, Márcia Guimarães de Mello et al. Versão resumida da: adaptação para o português. **Revista de Saúde Pública**,[s.l.], v. 38, n. 2, p.164-171, abr. 2004. FapUNIFESP (SciELO).
- 3 VANDERLEI, Luiz Carlos Marques et al. Noções básicas de variabilidade da frequência cardíaca e sua aplicabilidade clínica. **Rev Bras Cir Cardiovasc**, São José do Rio Preto, v. 2, n. 24, p.205-207, maio 2009.